A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES; Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sabbado, 16 de junho de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 132

A CALAMIDADE DA SÊCCA

Um telegramma do chefe do executivo parahybano ao sr. presidente Washington Luis

A Parahyba atravessa na hora actual uma situação que se desenha sob côres angustiosas, com as consequencias da prolongada estiagem que envolve varios municipios sertanejos.

E' a inflexibilidade do clima operando a transição duma quadra illusoria, animada pela expectativa do inverno que não veiu, para a realidade golpeante da sêcca, com o desenrolar dos seus flagellos.

Está definida a fatalidade cosmica e começa a reproduzir-se a migração dos sertanejos para outras paragens. Já essas lévas de parahybanos não se encaminham para a Amazonia, como outróra, mas se orientam para o sul do paiz, em procura de meios propicios á subsistencia.

Apercebido da situação deploravel das populações batidas pelo flagello, o govêrno do Estado tem providenciado no soccorro proporcionado ás possibilidades do Thesouro, interessando nesse gesto de assistencia o esforço dos srs. ministro João Pessôa e engenheiro Romulo Campos, chefe do 2.º districto das sêccas.

A parte do illustre candidato á successão presidencial do Estado no amparo á sorte desses conterraneos há se feito sentir no pleitear o augmento de verbas junto á Inspectoria das Sêccas para a execução de novos serviços.

Ainda em face da perspectiva desoladora para as gentes flageladas, o sr. dr. João Suassuna acaba de dirigir-se ao sr. presidente da Republica, aos nossos representantes na Camara e ao sr. ministro João Pessôa.

No despacho ao chefe da nação, s. exc. expõe lucidamente a phase que atravessamos e alvitra o ataque de obras que tragam o trabalho e os recursos deste decorrentes ás populações victimadas, sem as deslocar da zona em que estão fixadas.

Reproduzimos nas linhas abaixo o longo telegramma do sr. dr. João Suassuna ao presidente Washington Luis:

"Dr. Washington Luis—Palacio Catitête—Rio.—Venho trazer ao esclarecido conhecimento de v. exc. que, por falta de chuvas na época opportuna, estão perdidas as lavouras em mais de dois terços do territorio deste Estado, e a debater-se em consequencia a população pobre nas mais criticas condições de vida.

Esperámos até agora, sem que cahissem mais chuvas, e com o ultimo mês de inverno acha-se definida a situação, entrando o povo a inquietar-se e a invocar meus officios perante o govêrno da União, no sentido de ordenar este o ataque a obras de execução prevista nos planos do Ministerio da Viação, e nas quaes encontre o povo occupação como prompto meio de subsistencia. A Inspectoria das Sêccas tem em andamento algumas construcções, mas poucas e de proporções insufficientes para receber e collocar innumeros habitantes do campo que reclamam a assistencia do poder publico, açoitados por qualificada, verdadeira e estonteante calamidade.

E' o que venho confiante solicitar do govêrno de v. exc., ao mesmo tempo que peço permissão para lembrar existirem no Estado varias construcções, projectadas ou suspensas, que poderiam ser iniciadas e reencetadas, como allivio ás angustias dos nossos irmãos e relativo pequeno sacrificio para a nação, desde que, em taes emergencias e por causas evidentes, o salario dos nossos modestos operarios ainda mais baixo se torna e não é mistér despender-se com acquisição de materiaes e ferramenta.

Além do prosseguimento da estrada de rodagem pelo centro do Estado, poderiam ser autorizados os açudes projectados ou estudados em Boqueirão dos Campos, municipio de S. João do Cariry, Pôço do Joaz, em Taperoá, São José, em Alagôa do Monteiro, Riacho dos Cavallos ou Maniçoba dos Pintos, em Catolé do Rocha, Condado, em Pombal, Pilões, em Brejo do Cruz e açude publico Capoeiras, em Cajazeiras, como poderia continuar a rêde de viação cearense, no trecho entre Souza e Patos, cujas obras, executadas em grande parte, não offerecem serias difficuldades, graças á topographia da região, que v. exc. commigo percorreu e bem conhece.

Por outro lado, não é para desprezar-se a circumstancia de achar-se alli invertido avultado capital, sem nada produzir no duplo aspecto dos juros e do desenvolvimento economico de uma das mais ricas zonas do Estado, por falta do esforço complementar que ora alvitramos para soccorro a bons e laboriosos brasileiros.

Telegrapho á bancada na Camara e ao ministro João Pessôa para se entenderem, em meu nome, com v. exc. e assentarem com o sr. ministro da Viação, da melhor fórma, nas medidas que espero do patriotismo e carinhoso zêlo do egregio chefe da nação e meu eminente amigo.—Saudações attenciosas com protestos da maior distincção pessoal—*João Suassuna*, presidente do Estado".

O DIA EM PALACIO

O sr. presidente do Estado fez-se representar, por intermedio do seu ajudante de ordens capitão Primo Cavalcanti, no desembarque dos srs. Severino Neiva e João Avelino da Trindade, recem-chegados da Capital Federal.

—

O sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, mandou o seu ajudante de ordens capitão Primo Cavalcanti, visitar os srs. drs. Walfrêdo Guedes Pereira, que regressou do Rio de Janeiro, e Joaquim Inojosa, de presente nesta capital.

Estimativas de colheitas de 1928

Elementos fornecidos á Inspectoria Agricola Federal do 7º Districto pelo sr. Miguel Gouveia, administrador da Mesa de Rendas de

Pilar

PRODUCTOS	Safra de 1927 kilos	Provavel em 1928 kilos
Feijão mulatinho	12.000	7.000
Feijão macassar	222.600	150.000
Milho	600.800	400.000
Farinha de mandioca	3.520.000	1.500.000
Algodão em caroço	2.000.000	1.500.000
Fumo em corda	18.000	10.000
Aguardente (litro)	190.800	120.000
Assucar bruto	757.000	500.000
Fava		200.000

Partido Republicano

Eleição presidencial

De accôrdo com o que deliberámos em Convenção nesta data, vimos recommendar ao suffragio do eleitorado parahybano os nomes dos candidatos á successão presidencial do Estado, para o quatriennio de 1928 a 1932, que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Compõem a chapa para presidente e vice-presidentes do Estado, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os eminentes correligionarios drs. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Pereira de Carvalho e Julio do Nascimento Lyra. São parahybanos de indiscutivel relêvo no momento politico de nossa terra, pelos serviços a ella prestados, e qualidades assignaladas de homens publicos.

O sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar, é uma figura que se impõe ao reconhecimento de todos os coestaduanos pela abnegação com que há defendido e propugnado pelos interesses superiores da Parahyba na capital da Republica.

O candidato á 1.ª vice-presidencia, deputado Alvaro de Carvalho, é um dos valores politicos e intellectuaes que na Camara Federal reaffirmam a nossa tradição de cultura e de civismo.

O dr. Julio do Nascimento Lyra, com uma vida consagrada á magistratura, a que serviu com integridade e intelligencia, occupa actualmente o alto posto de chefe da segurança publica, onde é um dos mais distinguidos auxiliares do govêrno.

Representantes que somos da maioria nos collegios eleitoraes, esperamos que os candidatos indicados recebam nas urnas a sagração do voto, numa eleição livre e concorrida.

Assim, cumpriremos mais uma vez os mandamentos basicos do nosso Partido e acataremos a suggestão da palavra leal do nosso chefe dr. João Suassuna, em harmonia com a sabia inspiração de Epitacio Pessôa.

Parahyba, 15 de maio de 1928.

José Gaudencio Correia de Queiroz
Democrito de Almeida
Pedro Ulysses de Carvalho
Ignacio Evaristo Monteiro
Julio do Nascimento Lyra (com restricção)
Carlos Pessôa
José Gomes de Sá
José Pereira Lima
João José Vianna
Antonio Suassuna
Fernando Pessôa
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Emiliano de Medeiros
Jocelino Villar de Carvalho
Pedro Targino Pereira da Costa
João Baptista Alves Pequeno
Dr. Silvino Alves de Gouveia Nobrega
Elysio Sobreira
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Antonio Baptista Neiva de Figueiredo
Carlos Espinola
João José Marója
Miguel Satyro e Souza
Ottoni Rangel
José Ramalho Brunet
Alfredo de Miranda Henrique
Ernani Lauritzen
João Minervino de Almeida
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Joaquim Florentino de Medeiros
José Victoriano de Alencar Parente
Manuel de Souza Lima
Sabino Gonçalves Rollim
Mario Vianna
Juvencio Andrade
José Jeronymo de Barros Ribeiro
Gentil Lins
Honorato Paiva

Pequenos apontamentos ao Diccionario

Chorographico de Coriolano de Medeiros

(Continuação)

CURÊMA—(voc. indig.)—Diz Coriolano de Medeiros que é corrupção de *curé — embé — labio ou beiço inferior bambo*. Acho pouco provavel esse processo de forçada assimilação. As syllabas tonicas, em todas as linguas, são elementos de resistencia no vocabulo através dos tempos, emquanto as atonas são de facil modificação. A lei de menor esforço, a que Alberto Gomes chama da preguiça, que, com mais propriedade, se poderia denominar *de economia*, tem uma acção muito positiva no vocabulo sobre as syllabas atonas; ao passo que as tonicas são columnas graniticas que guardam, seculos a seculos, entre povos diversos, de linguas estranhas, a vitalidade, a alma da palavra. E essa lei de execução indefinida, no tempo e no espaço, não se restringe a essa ou áquella lingua; mas é um phenomeno applicado á glotologia em geral, acompanhando-a, desde o periodo primordial de sua formação, até a época vigente do seu apogeu. Por isso, peço venia ao illustre patricio para discordar da origem do vocabulo *curema*.

Julgo mais acertado tiral-o de *curumim — ema — logar de muitos filhos de ema, ou onde as emas criam os filhos*.

Dirá: mas a ultima syllaba de *curumim* não é tonica?

Sim, respondo; mas elidiu-se ou contrahiu-se com outra tonica—é—o que favorece ainda a minha asserção.

Além disso, no indigena, labio é *tembe* e não *embé*. *Curema* é uma povoação do municipio de Piancó, á margem direita do rio do mesmo nome. Até ha poucos annos viveu em completa decadencia, á falta de sahida para os seus productos. Hoje é centro de animado commercio, possuindo novas construcções de predios regulares, produzindo muito algodão, canna e toda qualidade de cereaes sertanejos. Tem na séde 4 machinismos a vapor para prensagem de algodão e, no districto, muitos engenhos para o fabrico de rapaduras. E' séde de districto de paz, tem uma escola publica e uma grande capella (maior do que a matriz de Piancó) de construcção antiga, mas de solidez admiravel. E' dedicada a Santa Rita. Justifica-se muito bem pertencer a Piancó e não a Pombal, pois dista daquella cidade 48 klms. e de Piancó apenas 36. Tem uma população no districto, de 4.000 habitantes e, na séde, de mais de 300. A 8 de fevereiro de 1636, soffreram os seus habitantes tremendo ataque dos revoltosos que travaram com uma pequena força que alli se achava, um nutrido tiroteio, fellizmente sem prejuizos para a nossa milicia estadual. O saque foi completo, avultando em grande somma os prejuizos do commercio e dos fazendeiros.

A tradição e esparsos documentos historicos nos dizem que, Curema, aldeia de indios do mesmo nome, foi fundada antes de Piancó. E' ligada com Piancó, Souza e Pombal por uma pessima estrada carroçavel que só é trafegavel no estio á falta de obras d'arte nos rios.

FORMOSA—Riacho de terrenos muito ferteis, affluente do rio Genipapo do municipio de Piancó.

(Continúa na 2.ª pag.)

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—A pequena Odette, filha do sr. Cicero Cavalcante, industrial residente em S. Francisco de Iracema, no Rio Acre.

DR. EDUARDO PINTO—Regista-se hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Eduardo Pinto Pessôa, funccionario federal nesta cidade. Pelo transcurso da ephemeride, deverá ser s. s. largamente felicitado.

—O menino Anthenor, filho do sr. Abilio Correia Lima.

—Anniversaria hoje a menina Cora, filha do nosso companheiro de trabalho sr. Rocha Barreto, director d'*O Norte*, e redactor desta folha.

—A menina Creusa, filha do sr. Leonerces de Miranda.

—O menino Antonio, filho do sr. Antonio Pereira de Castro, residente em Mamanguape.

NASCIMENTOS:—A sra. d. Dorinha A. Diniz, e o seu esposo, sr. Severino Diniz, participaram-nos o nascimento de sua filha Maria de Lourdes, occorrido nesta capital, no dia 15 deste mez.

VIAJANTES:—Estiveram, ligeiramente, em visita a esta capital os academicos Custodio Toscano de Britto, Antonio Otten Filho e José Augusto Barbalho, alumnos da Faculdade de Direito do Recife, que viajam para Natal pelo vapor *Manáos*.

Os jovens estudantes vieram até a redacção desta folha.

DR. JOAQUIM INOJOSA—A bordo do *Itapagé*, chegou hontem a esta capital o sr. dr. Joaquim Inojosa, advogado e jornalista em Recife, onde reside. O illustre conterraneo que se fez acompanhar da sua digna esposa, d. Jovina Pessôa de Queiroz Inojosa, demorar-se-á poucos dias nesta cidade, aonde veiu paranymphar a turma da Escola Remington que hoje, á noite, collará grão no Clube dos Diarios. O dr. Joaquim Inojosa teve a gentileza de visitar-nos pessoalmente.

NICOLAU COSTA—Passageiro do *Itapé*, chegou do sul do paiz o sr. Nicolau Costa, abastado commerciante de nossa praça.

O estimavel conterraneo, que viajou em companhia de sua exma. familia, teve opportunidade de encaminhar no Rio de Janeiro interesses de monta do nosso commercio.

—Procedente de Natal, encontra-se nesta capital, em gozo de férias, a senhorita Carmita Pina, alumna da Escola Domestica dalli, e filha do sr. Manuel Pina, capitalista e proprietario nesta cidade.

COMMANDANTE OSCAR BARBOSA LIMA—Procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem pelo *Manáos*, o sr. capitão tenente Oscar Barbosa Lima, official de nossa Marinha Mercante, nomeado recentemente para o cargo de agente do Lloyd Brasileiro nesta praça, em substituição ao sr. Mendonça Furtado.

—Para Alagôa Nova segue hoje, em companhia de seu filho, seminarista Diogenes Pereira, a sra. d. Ignacia Pereira de Araújo, esposa do sr. Agostinho Pereira de Araújo, commerciante naquelle municipio.

—Com destino a São João do Rio do Peixe viaja hoje de retorno o sr. Manuel Formiga, advogado provisionado naquelle municipio.

—Regressou ao sertão o sr. Antonio Lopes da Silva, fiscal do imposto do consumo em Piancó, e que ha dias se encontrava nesta capital.

DR. GUEDES PEREIRA—Pelo *Itapé*, chegou hontem a esta capital, o sr. dr. Guedes Pereira, 1º vice-presidente do Estado e chefe da Commissão de Saneamento Rural.

O acatado medico conterraneo fôra á metropole do paiz ao trato de interesses do departamento que superintende.

Ao seu desembarque compareceram varios amigos, tendo-se feito representar pelo capitão Primo Cavalcanti, ajudante de ordens da Presidencia, o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno.

O sr. dr. Guedes Pereira esteve á tarde em visita ao chefe do executivo.

—Chegou do interior do Estado, onde se encontrava, o sr. Pedro Torres, administrador do mercado de Tambiá.

DR. SEVERINO NEIVA—Desembarcou do *Itapé*, em Cabedello, o sr. dr. Severino Neiva, director geral dos Correios da Republica, que actualmente realiza uma viagem de inspecção pelas repartições postaes do norte.

O illustre conterraneo que ha dezesseis annos não revia a Parahyba, veiu em companhia do seu secretario, dr. João Avelino da Trindade, ex-administrador dos Correios deste Estado, que lhe ficou a dever assignalados serviços prestados no exercicio daquelle cargo.

Na recepção do sr. dr. Severino Neiva tomaram parte parentes e numerosos amigos, havendo-se representado o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

A' tarde, o sr. director geral dos Correios esteve em demorada e cordial visita ao chefe do govêrno, tendo realizado, após, em companhia de s. exc., e dos drs. João Mauricio, Avelino Trindade e Carlos Luis Teveira, extenso passeio pela nossa urbs. Essa excursão prolongou-se a Tambiá, ás installações do Abastecimento d'Agua e dos esgotos.

VARIAS:—O nosso distinguido conterraneo sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, recebeu o seguinte telegramma do presidente Washington Luis em agradecimento aos votos de restabelecimento de sua saúde que lhe enviára o operoso auxiliar do govêrno parahybano.

«Rio, 14—Agradeço muito penhorado os amaveis votos que teve a gentileza de transmittir-me pelo restabelecimento de minha saúde—Washington Luis».

O 1.º Congresso Internacional das Senhoras Medicas

"Bononia docet"—Vinte e quatro nações representadas—Os trabalhos do Congresso—Typos de Congressistas—As festas e as despedidas—O 2.º Congresso no anno vindouro em Paris.

Por TULLIO RINALDINI

BOLONHA, abril.—(Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO)—Acaba de encerrar os seus trabalhos o primeiro Congresso Internacional das Senhoras formadas em Sciencias Medicas, reunido no edificio do Archigymnasio, a mais antiga Universidade da Europa, que mereceu á cidade o mote pluriseculár de «Bononia docet».

O Congresso foi reunido por iniciativa e sob o patrocinio da Associação Internacional das Medicas, que conta quatro annos de existencia e mais de quatro mil associadas de todas as nações do mundo. No Congresso estavam presentes 150 delegados de 24 nações, desde a Austria ao Canadá, desde a Inglaterra á Polonia, desde a França á Nova Zelandia desde a Allemanha á Rumania. A Turquia mandou uma só delegada, delegada... de si propria, pois é a unica senhora daquella Republica formada em medicina.

As italianas, como é natural, eram as mais numerosas, e, além do Congresso Internacional, participaram tambem da 3.ª Convenção da Associação Nacional das Medicas, reunida nesta cidade.

Entre as congressistas notam-se algumas que já gozam de certa notoriedade nos meios scientificos dos seus paizes, como, por exemplo, Lady Barnett, senhora de grande merecimento, presidente da da Associação Internacional das Medicas, cirurgiã distincta, escolhida a presidente do Congresso. Alta, magra, caracteristico typo anglo-saxonio, com o rosto severo como um mappa geographico, de tão enrugado que é, com um chapeusinho geometrico no alto da candida cabelleira, pretendia dar uma lição de clinica operatoria, mas no amphitheatro da Faculdade não ha caso nenhum de pacientes a operar, e ella não poude dar exhibição da sua habilidade.

A senhora Elisa Soriano, da delegação hespanhola, é especialisada em ophtalmia infantil, e apresentou uma these de grande valor, que mereceu justos louvores. E' ella uma «morenita» viva e alegre, que ao estudo allia o cultivo do desporto aereo, tanto que fez grande parte de sua viagem, de Madrid a Bolonha, em aeroplano e conta visitar a Italia pelas aerovias que ligam as principaes cidades da peninsula e das ilhas tyrrhenas. Com uma pontinha de benevolente malicia, uma sua collega affirma que a doutora Soriano já subiu muito alto.

A curiosidade maior é attrahida pela senhorita Safieh Ali, cujos esplendidos olhos evocam lendas do Oriente mysterioso e não os cuidados e a severidade dos estudos a que se dedicou.

As sessões do Congresso realizaram-se no grande salão do Archigymnasio, na antiga sala, ornamentada pelas insignias heraldicas dos estudantes que frequentaram o Estado Bolonhez na época medieval, cujas paredes são cobertas de preciosos painéis do seculo XII, delicadamente esculpturados em cedro do Libano.

As sessões correram um pouco confusas, comprehendia-se pouco, e era natural que assim fôsse nesse primeiro Congresso em que 150 delegadas de 24 nações diversas, falam cada uma na sua lingua nacional.—«Quanto palavrorio...»—dirá o nosso maligno leitor. E' engano. Falou-se muito, é verdade, mas falou-se bem e muitas cousas interessantes fôram ditas e muitas theses mereceram as mais elogiosas referencias. Falaram umas vinte delegadas, em francês, em inglez, em italiano, em polaco, em hungaro, etc., recebendo applausos discretos, mesmo por parte daquelles que não comprehenderam, o que não deixou de ter o seu lado pittoresco.

Houve these sobre providencias hygienicas para a protecção da infancia, da adolescencia, da maternidade, theses de indole social e scientifica, discutidas e seguidas com muita attenção pelas congressistas, cuja maioria é de especialistas em pediatria, havendo tambem as que se dedicam, de preferencia, á occulistica, á otorinolaringolatria á obstetricia, á gynecologia, etc.

As doutoras italianas sras. Maria Paol e Angela Borrel leram duas dissertações informativas, particularmente interessantes: a primeira, ácerca da evolução, na Italia, da protecção e assistencia á infancia até 1923; a segunda, sobre os progressos que se seguiram, na organização da acção do Estado para a Maternidade e a Infancia, a respeito de assistencia aos recem-nascidos, aos infantes, aos adolescentes, comprehendendo protecção, desenvolvimento physico, intellectual e moral.

* * *

Depois dos trabalhos, as festas; depois das sessões scientificas as recepções mundanas. Houve diversas, animadas, elegantes e cordiaes. A melhor dellas foi offerecida no Palacio Municipal pelas doutoras italianas ás collegas estrangeiras, que foi deslumbrante. Na Casa do Fascio, as congressistas fôram convidadas a um magnifico concerto, em seguida ao qual, reclamou-se o baile. Os organizadores, de certo, não pensaram que as sisudas scientistas, inglezas as rigidas allemãs e até as soberanas hespanholas, sem excepção da turca, de tez levemente trigueira, fôssem tão familiarmente apaixonadas pela dansa, de modo que, no acto de formarem os pares, verificou-se que o elemento masculino era escasso demais. Foi uma decepção, pois, si é certo que por uma medica é indifferente o sexo do paciente confiado aos seus cuidados profissionaes, o mesmo não acontece nos momentos em que anceia por um companheiro para dansar...

No ultimo dia da permanencia dos congressistas em Bolonha, celebrou-se, entre todas, uma sessão de despedida, no mesmo salão onde o Congresso esteve reunido, sessão effectiva, quasi familiar, onde houve muitas trocas de cumprimentos, flôres, abraços, beijocas e tambem... discursos. «Estende» cordialissima; uma delegada allemã falou em francês, uma austriaca falou em italiano!... A sra. Soriano começou o seu discurso em francez e acabou... na sua lingua natal, sendo estrondosamente applaudida. Prometteram encontrar-se no anno proximo, em Paris, onde é convocado o 2.º Congresso.

Antes de deixar Bolonha, uma das congressistas pediu a uma collega italiana o endereço do melhor modista... Vêmos aqui o nosso leitor maligno, acintosamente sorrir...

Não, leitor maligno, não é o caso de sorrir, pois achamos o pedido perfeitamente natural. O sexo forte é hoje perseguido, passo por passo, na corrida da vida, pelo sexo que era considerado fraco e gentil.

A primeira desta qualidade já não tem razão de ser, e, quanto á segunda as mulheres modernas são della ainda bem dignas.

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba

A suspeita de codelinquencia não autoriza a prisão de alguem.

A prisão effectuada sem observancia das formalidades legaes constitue um constrangimento illegal, sanavel pelo «habeas-corpus».

Petição de «habeas-corpus» da comarca da capital. Impetrante o bacharel João da Matta Correia Lima, em favor do paciente Manuel Fernandes Pimenta.

Accordam n. 242—Exposto e discutido o «habeas-corpus» impetrado pelo advogado, bacharel João da Matta Correia Lima, em favor de Manuel Fernandes Pimenta, preso na povoação de Lagôa do Remigio, no termo de Areia, ha mais de quinze dias, por ordem do delegado de policia;

O impetrante allega que o paciente soffre de constrangimento illegal com essa prisão, visto não ter sido effectuada em flagrante delicto, nem determinada por mandado escripto de autoridade competente, e que não está, siquer, denunciado como autor de algum crime.

Ouvido o exmo. dr. procurador geral, emittiu parecer favoravel á concessão do «habeas-corpus».

São procedentes as allegações do impetrante, e se acham comprovadas pelos documentos apresentados.

A propria autoridade coactora attestou o paciente ter sido preso ha quinze dias, não o sendo elle em flagrante delicto, mas no curso das investigações policiaes alli procedidas para a elucidação de facto criminoso, occorrido na povoação de Lagôa do Remigio, daquelle termo de Areia.

Ainda quando se suspeite da codelinquencia do paciente, certo é que elle não foi preso em flagrante delicto, nem a sua prisão se revestiu de outras formalidades legaes. Incide entre os actos illegaes, e por isso causa um constrangimento a quem a soffre, e cujo remedio prompto e immediato é o ora invocado.

O Superior Tribunal concede o «habeas-corpus» requerido, mandando telegraphar, na fórma requerida, á autoridade coactora, para incontinenti pôr em liberdade o paciente, si por outro motivo não estiver preso.

Custas pelo impetrante.

Parahyba, 7 de outubro de 1927.—J. Novaes, P. e relator. Heraclito Cavalcanti, V. de Toledo, Bandeira, M. Azevêdo. Fui presente.—Manuel Simplicio Paiva.

Dos Estados

Foi eleito socio da Sociedade Americanista de Paris

MANÁ'OS, 14 — A Sociedade Americanista de Paris, elegeu seu socio, o escriptor amazonense Raymundo Moraes. (A União)

Vida maçonica

MANÁ'OS, 14 — O grão mestre da maçonaria determinou que os novos socios do Grande Oriente das Lojas Maçonicas se empossem na manhã do dia 24 de junho, trajando roupa branca, devendo revestir-se de solemnidade esse ritual. Após o acto da posse, seguir-se-á o banquete, devendo no acto da ceremonia haver distribuição do bolo de São João, em homenagem ao padroeiro da maçonaria, entre onze virgens pobres, honestas e orphãs, cujos paes tivessem sido casados civilmente. (A União)

O avião «Polygnar»

NATAL, 15 — A's 8,15 de hoje amerissou o hydro-avião «Polygnar», da Companhia Condor Syndicat, que vem inaugurar a linha de passageiros Rio—Natal.

Compareceram ao desembarque dos srs. inspector dos Portos e director da Condor, varias autoridades.

Aos illustres hospedes foi offerecido um banquete. (A União)

A nova turma de diplomados pela Escola Remington

A festa de hoje no Clube dos Diarios

A entrega de premios e diplomas á nova turma de dactylographos da Escola Remington desta cidade, dirigida pela exma. sra. d. Emilia Brandão, ocorrerá hoje, em meio de expressiva festa, no salão de honra do Clube dos Diarios, gentilmente cedido pela sua directoria.

A solemne distribuição de premios e diplomas terá logar ás 20 horas, naquelle elegante sodalicio.

A turma laureada se compõe das senhoritas Nininha Domingues, que na classificação do concurso mereceu o premio de honra; Adelina Castro Pinto e Zita Fonsêca, respectivamente detentoras do 1.º e 3.º premios; Antonio Sorrentino, 2.º premio; Maria Emilia Teixeira de Carvalho, Helena Lemos da Silveira, Beatriz Coêlho, Laura Monteiro da Franca, Jacyra de Oliveira Lima, Marly Rosas Monteiro, Neyde Rosas da Silva, Amelia do Rosario Torres, Egas Murillo Lemos, Adrovando Lacerda Cavalcanti, Heraclito Cavalcanti Filho, Jorge de Oliveira, João Leal da Silva e José do Rêgo Monteiro.

O discurso de despedida, será feito em nome de seus collegas, pela intelligente senhorinha Adelina de Castro Pinto. Em seguida falará o conhecido intellectual parahybano, dr. Joaquim Inojosa, paranympho da turma.

A commissão de convites está a cargo das senhorinhas Adelina Castro Pinto, Nininha Domingues da Silva, Helena Lemos da Silveira, Marly Rosas Monteiro, e dos srs. Egas de Souza Lemos e Heraclito Cavalcanti Filho.

Após a collação de grão dos jovens dactylographos parahybanos, iniciar-se-ão as danças, ao som do *jazz band* do 22º B. C.

O Club dos Diarios apresentará radiante illuminação interna e externa, tocando a banda de musica da Força Policial diante do edificio.

DO RIO

Folhas de pagamento

RIO 14—O ministro da Viação approvou as folhas do pessoal diarista da fiscalização do Porto da Parahyba, que importam em ... 26:584$000. (A. A)

Exoneração

RIO, 14—Por decreto do ministro da Fazenda, foi exonerado, a pedido, o collector de Conceição nesse Estado, sr. Seraphim Paiva. (A. A)

O sr. Victor Konder diz que as obras do porto de Cabedello e Natal estão muito adiantadas

RIO, 14—O ministro da Viação, sr. Victor Konder, communicou ao seu collega do Exterior que não convém tomar em consideração a proposta feita pelo engenheiro Arthur Harby apresentada á embaixada brasileira em Londres para a construcção dos portos de Cabedello e Natal, visto já estarem bastante adiantadas as obras que a União está executando nos referidos portos.

Em Natal, informa o sr. Victor Konder, as obras de accesso ao porto estão concluidas e as de atracagem se acham em adiantado estado de adiantamento.

Terminou o sr. Konder affirmando que em Cabedello já foram iniciados os trabalhos de dragagem. (A. A.)

Do interior do Estado

Taperoá

TAPEROA' 15 — Está declarada a sêcca neste municipio.

Reina geral desanimo na população, pela escassez de chuvas, damnificando quasi inteiramente as suas lavouras.

E' dolorosa a perspectiva dos campos e roças vastos, cujas plantações se acham crestadas pelo sol inclemente.

A população rural espavorida já está sentindo os horrores da fome. (A União)

Do Exterior

Uma nota official sobre a expedição Nóbile

ROMA, 14—Nota official diz que muitas das informações que correm no mundo são tendenciosas e precipitadas, não se podendo nem ao menos affirmar a gravidade dos ferimentos dos três companheiros do general Nóbile. (A. A.)

ROMA, 15—Communicado official da noite de hontem annuncia que o «Città di Milano» ás 22 horas esteva em contacto com a estação do dirigivel «Italia», embora os signaes emittidos por esta fôssem fracos.

O «Città de Milano» verificou que o grupo de Nóbile se achava na posição a sete milhas para léste do ponto em que se achava a 12 de junho. (A. A).

As pesquizas maritimas

ROMA, 14 — Fôram reencetadas as pesquizas maritimas. Um navio quebra-gelo caminha para o Cabo Norte, sendo que o avião de Maddalena chegou a King's Bay. (A. A).

A lingua portugueza nas conferencias internacionaes do trabalho

GENEBRA, 14—Hoje, ao ser discutido na Conferencia Internacional do Trabalho o projecto equiparando o allemão, o italiano e o hespanhol, o ministro Muniz Aragão, presidente da delegação brasileira, declarou ter instrucções de seu governo no sentido de ser estendido á lingua portugueza o mesmo tratamento. Lembrou que este idioma é hoje falado por sessenta milhões de habitantes do Brasil e Portugal e suas colonias.

A delegação portugueza secundou com calôr a reclamação da delegação brasileira.

Após longo debate foi approvada a inclusão da lingua portugueza no referido projecto, que vae ser submettido ao conselho de administração do Bureau Internacional do Trabalho.

O ministro Aragão e os delegados brasileiros fôram muito felicitados, sendo certo que o Brasil manterá perante o Bureau sua indicação. (A. A.)

Pequenos apontamentos ao Diccionario Corographico de Coriolano de Medeiros

(Conclusão da 1.ª pagina)

GENIPAPO—(*voc. indig.*; prefiro buscal-o em *ya—ano—pab—arvore que dá agua preta para pintar*).

—Rio que nasce na serra de Agua Branca do municipio de Princeza, recebendo as aguas de pequenos affluentes, fórma, já em terras do Piancó, o boqueirão do Cardoso, alongando-se por bellos terrenos agricolas, banha o povoado de Olho d'Agua e desagua no rio Piancó, no logar denominado Barra, pertencente ao referido municipio.

GRAMAME—Em que pese a Elias Herckman e Theodoro Sampaio, ambos muito eminentes sobre a etymologia indigena, penso que *gramame* vem de *gura—mame—guará grande*, pois os indigenas, como augmentativo, usavam, muitas vezes, da repetição da syllaba final. Fica bem dizer-se que *gramame* significa *logar dos guarás grandes*.

GRAVATÁ—(*voc. indig.—de garavatá—caruá grande.*)—Rio affluente do Piancó. Nasce na serra da Princeza, recebendo as aguas do riacho do Minadôro do municipio de *Misericordia*, divide este municipio com o de Piancó, lavando suas aguas terrenos de fertilidade espantosa, formando, perto da povoação de Nova Olinda, um grande boqueirão na serra Furada onde, si fôsse construida uma barragem de 10 metros de altura, cobririam suas aguas mais de 12 kilometros de terras de primeira qualidade, afóra a irrigação que abrangeria 5 leguas de baixios de grande largura.

GUARIBAS—(*voc. indigena, sobre cuja origem e significação calou de accôrdo com a opinião de Coriolano*).

—Riacho de bons terrenos no municipio de Conceição.

ITABAYANA—(*voc. indig.*)—Segundo Coriolano de Medeiros, vem *de—itaba anga—morada das almas, cemiterio*. Por motivos que já expendi no curso deste trabalho, acho que a etymologia de—*Itabayana*, parece outra bem diversa. Duas corruptelas deste vocabulo, cada qual mais provavel, se me offerecem aqui: uma de—*ita—pedra.—iba* (por deslocação *bai*)—*abundancia*, e *anha—vermelho*; o que daria—*abundancia de pedras vermelhas*; ou *ita—boi — ana—(anafalso imitação)*,—*abundancia de môrros vermelhos* etc. Não fica ahi uma affirmação absoluta; mas elementos discutiveis.

JUCÁ—(*voc. indig.*) — Povoação do municipio de Piancó, distando da séde 45 kils. e de Patos 54. O seu nome primitivo é de Catingueira, cujo denominação tem também a serra que lhe fica proximo e o riacho, em cuja margem direita foi edificada. Tem uma agencia postal e não possúe uma só escola publica.

E' séde de uma subdelegacia de policia.

O povoado é pequeno, mas de aspectos agradaveis. Os terrenos que marginam o riacho que é um dos affluentes principaes do Genipapo, são muito ferteis, produzindo muito algodão, canna, e muitas qualidades de cereaes.

E' ligado a Piancó e Patos por uma estrada carroçavel, só trafegavel no estio. Possúe uma capella dedicada a S. Sebastião, cuja festa se celebra todos os annos com grande concurrencia popular. Tem 3 machinismos a vapor de descaroçar algodão e alguns engenhos de canna.

Sua população, posto que pequena, é pacata e laboriosa. Seu commercio é pouco desenvolvido.

Tem bons campos de pastagens e nas serras proximas, muita madeira de construcção. O seu fundador foi Manuel Luis, abastado fazendeiro que, em 1845, deu começo ás suas primeiras casas, e, em 1880, levantou a capella que, remodelada annos depois, apresenta hoje um aspecto mais alegre.

MATA FRESCA — Pequeno riacho, no districto de Bonito, do municipio de S. José de Piranhas. E' affluente do Piranhas.

MINADÔRO — Aggregado de casas no riacho do mesmo nome, no municipio de Misericordia, possuindo uma pequena capella dedicada a S. José. O riacho é affluente do Gravatá.

MISERICORDIA — Municipio no interior do Estado. Limita-se ao S. e S. O. com Conceição, a L. e S. L. com Piancó e Princeza; a N. e L. com Piancó e a O. com S. José de Piranhas. Superficie de 2.300 kils. q. e uma população de 14.000 habs. Hoje é um municipio que progride a passos rapidos. Tem se tornado o seu commercio um dos melhores do alto sertão, não só pela abundancia de cereaes que produzem os seus magnificos terrenos, como pela producção de algodão que chega todos os annos a dar safra para mais de 10.000 fardos.

Tem augmentado o numero de suas construcções prediaes, e os seus habitantes construiram uma bella matriz, talvez a melhor de todo o sertão, dedicada a N. S. da Conceição, cujo inicio se deve ao padre Ibiapina, mais ou menos no anno de 1860.

Tem diversos machinismos a vapor para beneficiar algodão e muitos engenhos de canna.

Já não gosa do triste qualificativo de *terra do cangaço*, mas de gente laboriosa e ordeira.

Tem uma bôa illuminação electrica, devida aos esforços do seu actual chefe e prefeito, sr. José Pereira Brunet. Uma parte do seu municipio, ao lado occidental, apanha os contrafortes da Serra Grande, onde se lavra bastante algodão, milho, feijão e canna. O mais se estende nas margens do rio Piancó e seus affluentes que alagam bellos terrenos culturaes que se especializam em algodão, arroz, milho, feijão, canna, fumo, etc.

Os seus povoados são S. Boaventura, na margem direita do Piancó; S. Paulo, que dista do primeiro apenas 6 kils, e Nazareth, mais conhecido por Timbaúba, no dorso da Serra Grande. No seu municipio ficam os riachos de Bruscos, Capim Grosso, Cachoeira, Cantinho, Minadôro, Caiçara, Oitys, Antas, Barra e outros de menor importancia, todos de terrenos agricolas muito ferteis.

E' ligado por um arremedo de estrada de rodagem com Piancó e Conceição. E só pela falta de transporte, é que todo o grande valle do Piancó que abraça municipios de assombrosa producção, como Misericordia e Conceição, ainda vive na dormencia de antanho, quasi que indifferente á marcha progressiva dos ultimos tempos. O começo de sua fundação foi na margem opposta do rio, em uma antiga fazenda que, ainda hoje, é conhecida por Misericordia Velha.

Parece que dessa fazenda tirou o seu nome actual. A instrucção está hoje alli bem diffundida, não só por duas escolas estaduaes, mantidas por professoras diplomadas, como ainda por um bom externato que, com muita abnegação, mantem, ha annos, o dr. Manuel Diniz, sabio e esforçado educador sertanejo que tem prestado os melhores serviços á mocidade de Misericordia e dos municipios visinhos.

MONTEVIDEU — *Ved. Bom Jesus.*

NOVA OLINDA — Povoação do municipio de Piancó á margem direita do Gravatá. Sua fundação data de 1874, e, por esforço do padre Severino Ramalho, então vigario de Piancó, foi erigida uma capella de regular construcção, dedicada a N. Senhora dos Remedios. O seu primitivo nome era de *Furado*, por causa da serra que lhe fica proximo, sendo mudado para o de Nova Olinda pelo referido sacerdote. O aspecto da localidade é muito aprazivel e está em franco desenvolvimento. Tem um bom commercio e é séde de uma subdelegacia. Ainda não possúe agencia de Correios, apesar de distar da estrada que liga Piancó a Princeza apenas 4 kils. Tambem não tem escola publica. A uberdade do seu solo tem causado assombro a quantos o conhecem. Nos seus vastos e planos *baixios*, tem-se visto canna com 36 palmos de comprimento com mais de 10 centimetros de diametro, e uma batata de mandioca chegou a pesar 34 kilogrammas.

E' centro agricola de muito algodão, arroz, milho, feijão e canna.

Sua população, no districto, vae para mais de 3.000 habs., composta de agricultores ordeiros. Liga-se com Piancó e Princeza por uma pessima estrada carroçavel. Nova Olinda está fadada a grandes surtos no commercio e na agricultura. Dista de Piancó 42 kils. e de Sant'Anna de Garrotes, apenas 15. Realiza uma abundante feira aos domingos.

Padre M. Octaviano

(Continúa)

Associações

Sociedade Beneficente dos Proletarios Infantis — Communicou-nos o 1º secretario dessa sociedade que foi empossada, a 10 do corrente, a nova directoria da mesma, a qual ficou assim organizada:

Assembléa — Presidente, Sisenil Silva; vice-dito, Lauro Solano; 1º secretario, Eufalio Martins; 2º dito, Luiz Pedro Ribeiro.

Directoria—Presidente, José Pelxoto da Silva; vice-dito, Leonel Baptista; 1º secretario, Oscar Peixoto; 2º dito, Severino Gilzio Xavier; orador, Reymundo Dantas; thesoureiro, Fernando Solano; archivista, Idemburgo Souza.

Commissão de syndicancia —Jonias Toscano de Mello, Genill Xavier e Orlando Ramos.

NOTICIARIO

Fôram recolhidos á Cadeia Publica, de ordem do sr. dr. chefe de policia, os presos de justiça Francisco Martins do Nascimento e João Antonio de Lima, procedentes, o primeiro do termo de Pedras de Fôgo e o ultimo do Pilar, anteriormente requisitados, no sentido de serem submettidos a julgamento, os quaes respondem por crime de roubo e de furto, respectivamente.

✠

Em cumprimento de portaria da Chefia de Policia, foi requisitado na Cadeia Publica, devidamente escoltado, com destino á comarca de Bananeiras, onde vae ser submettido a julgamento, o preso Manoel Alves da Silva, vulgo Manuel Barbosa, que responde por crime de roubo.

✠

O dr. director da Cadeia Publica communicou na parte diaria do dia 15 de junho corrente, ao sr. dr. chefe de policia, para os fins convenientes, que o individuo de nome Albino Paiva Meira, figurado na parte diaria de 14 deste mez, vindo do termo do Pilar, chama-se Odilon Aloisio de Paiva, que havia sido requisitado no sentido de ser submettido a julgamento.

✠

Existiam, na Cadeia Publica, até quinta-feira ultima, 162 reclusos. Foi requisitado 1, foram recolhidos 2, ficam existindo 163, sendo 2 não ar[illegible].

Fôram distribuidas naquella detenção 173 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquelle repartição e 16 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria.

✠

O sr. dr. Julio Lyra recebeu o seguinte telegramma:

«Alagôa Nova, 14—Acaba de occorrer neste municipio um crime barbaro.

O individuo José Francisco de Oliveira assassinou a mulher de nome Carolina de tal, vibrando-lhe doze facadas.

Segui em perseguição e prendi o criminoso. Saudações — Leonel Gama, delegado de policia».

✠

O sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, assignou portarias exonerando os cidadãos Bianor Emilio Aranha, José Barbosa de Souza e Severino Cavalcanti de Azevêdo, dos cargos de 1º e 2º supplentes e escrivão da subdelegacia de Borborema, do districto de Bananeiras e nomeando para substituil-os, respectivamente, os cidadãos Severino Rodrigues Mousinho, José Alipio da Nobrega e João Octaviano Pequeno; nomeando os cidadãos Miguel Olympio de Queiroga, Luiz Vieira da Silva e Antonio Ferreira de Oliveira, respectivamente, para os cargos de 1º e 2º supplentes e escrivão da subdelegacia de policia de S. Francisco, do districto de Souza.

✠

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou do seguinte:

Petição de Guedes, Junqueira & C.ª, para augmentar a largura do portão da casa n. 277 á rua Santo Elias e bem assim construir três compartimentos de madeira no referido casa — Ao sr. architecto.

✠

Fôram incluidos no estado effectivo da Guarda Civil os cidadãos João Vieira de Araujo Pereira e Miguel de Menezes Beiriz.

✠

A respeito de uma tentativa de fratricidio occorrida em Patos, o sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, recebeu o seguinte officio datado de 11 do corrente do delegado local:

«Levo ao vosso conhecimento que Candido Ayres Cavalcante, vulgo Candido Nicolau, hoje, nesta cidade, desfechou três tiros de fauzer em Pedro Ayres Cavalcante, seu irmão, o qual sendo attingido pelos projectis acha-se em estado grave.

O criminoso foi preso em flagrante e acha-se recolhido á Cadeia Publica desta cidade. Motivou o facto questões de ha muito existentes entre ambos. Saúde e fraternidade — Fulgencio Domingues, delegado em exercicio».

✠

No porto de Cabedello desembarcaram, durante o mez de maio ultimo, 263 passageiros e embarcaram 363.

✠

A'cerca do arrombamento da Cadeia de Campina Grande e fuga de três criminosos, recebeu o sr. dr. Julio Lyra chefe de policia, o telegramma subsequente:

Campina Grande, 15—A's 2 horas da madrugada de hoje fui alarmado na minha residencia por ter sido arrombada a Cadeia e fugidos os criminosos de morte Manuel Barbosa de Lucena e João Emiliano Diniz e de roubo Manuel Caiçara. Verificou-se o arrombamento e fuga a despeito do regular guarnecimento da Cadeia e minhas exigencias preventivas. Acabrunha-me tão lastimavel acontecimento e para mais esclarecido ficar officialmente e em publico que não ha afrouxamento de minhas ordens ou moral na minha gestão, e sim cousas alheias á minha responsabilidade, encareço de v. exc. commissionar um delegado desse capital a fim de apurar a responsabilidade do facto. Estou com o maior numero de praças em diligencias e tomei as possiveis providencias. Saudações—Tenente José Mauricio, delegado de policia».

✠

No policiamento effectuado pela Guarda Civil, nesta capital, de ante-hontem para hontem, occorreu o seguinte: o guarda n. 126, de passagem pela avenida General Osorio, pelas 24,50, sabendo que o individuo João Jeremias da Silva havia, momentos antes, raptado da residencia do sargento reformado Antonio Cassiano, á avenida Vera Cruz, a menor Maura de Mello e tendo informações que ambos se dirigiam para a cidade baixa, encontrou-os na rua Amaro Coutinho n. 258, residencia do sr. Rosemiro Rocha. João Jeremias foi preso e conduzido á 1ª delegacia, ficando a menor depositada na casa do sr. Rosemiro, que foi convidado a comparecer á mesma delegacia, para os necessarios fins.

o de n. 118 ás 16,20, prendeu na rua Irenêo Joffily e conduziu ao posto policial da rua S. Miguel o individuo João de Oliveira, por embriaguez.

o de n. 111, ás 10,30, prendeu em frente á Escola Normal e conduziu á 2ª delegacia o individuo Marcelino Vicente Ferreira, por offensas á moral, parecendo soffrer das faculdades mentaes, e

o de n. 57, ás 11 horas, recolheu á mencionada delegacia o individuo João Ventura dos Santos, por se achar implorando a caridade publica.

✠

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 12 horas—Alagoinha, Araruna, Cachoeira, Cuité de Guarabira, Guarabira, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Araçá, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Esperança, Lagôas, Lagôa de Roça, Mamanguape, Mulungú, Pau Ferro, Santa Rita, Sapé e Usina S. João.

As 15 horas— Cruz das Armas, Cabedello e Lucena.

A's 13 horas—Alagôa de Monteiro, Bôa Vista, Cochicholo, São João do Cariry, S. José das Pombas, São Thomé, Serra Branca, Barra de São Miguel, Cabaceiras, Sucurú, Alvaro Machado, Baraúna, Brum, Cabedello, Camaleão Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ilha do Bispo, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mojeiro de Cima, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Arco, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Miguel do Taipú, São Lourenço, Tambiá, Timbaúba (Pernambuco), Trincheiras, Umbuzeiro, Usina São João, Camaláu, Caraúbas, Santa Anna do Congo, Santo André, S. José dos Cordeiros, Serra Redonda, Praça Rio Branco, Varadouro, e sul da Republica.

Nota:—A correspondencia aerea será aceeita até ás 17 horas.

✠

O expediente do dia 15, da Recebedoria de Rendas, constou das seguintes petições:

De d. Etelvina Vinagre Pessôa, á presidencia, requerendo dispensa de decima, referente á casa n. 434 á rua Barão da Passagem, do anno passado — Informe a 2ª secção.

De Ismael E. da Cruz Gouvêa, á presidencia, solicitando baixa da collecta de industria e profissão como «Emprezador de dinheiro a premios», em vista de não exercer mais essa profissão — Igual despacho.

De d. Arthemisa Gomes da Fonsêca, á presidencia, desejando pagar as decimas atrazadas do seu predio n. 223 á rua Barão da Passagem, solicita dispensa das respectivas multas — Igual despacho.

De Francisco de Mello Torres e Antonia de Mello Torres, á presidencia, solicitando dispensas dos impostos atrazados de decima, referentes aos predios ns. 341 á av. Floriano Peixoto e s/n á av. 12 de Outubro—Igual despacho.

De Vicente Soares & C.ª, á administração, solicitando baixa em 5 fardos de tecidos, vindo do Rio e embarcados para Recife, conforme consta na nota de embarque n. 1320, legalizada nesta repartição —Informe a 1ª secção.

Officio n. 51, da Mesa de Rendas de Caiçara, remettendo á repartição do Thesouro o quadro demonstrativo das guias de desembaraço expedidas naquella repartição, durante o mez de maio findo—A' 1ª secção.

ULTIMA HORA

S. exc. agradece

RIO, 19 — A secretaria da presidencia da Republica forneceu á imprensa a seguinte nota:

«Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessôas que tiveram a bondade de visital-o durante sua molestia, o sr. presidente da Republica desempenha-se desse dever por este meio, manifestando a todos seu profundo agradecimento.

A lingua portugueza nas assembléas portuguezas

RIO, 15—«A Noticia», publicando um telegramma de Genebra, diz: «O despacho telegraphico que inserimos abaixo não podia ser mais agradavel a quantos falam a lingua portugueza, sobretudo aos brasileiros.

Particularmente, «A Noticia» recebeu-o com immensa satisfacção, pois que este jornal foi o primeiro da imprensa do paiz a secundar a iniciativa do actual ministro do Exterior, sr. Octavio Mangabeira, por occasião das conferencias internacionaes do anno passado, naquelle sentido.

Aos triumphos alcançados então pela Junta de Jurisconsultos e Conferencia Interparlamentar de Commercio, e agora na de Trabalho, em Genebra, vem reunir-se mais este.

A lingua portugueza começa, emfim, a merecer o conceito da justiça do mundo inteiro.

Nem podia continuar essa indifferença pelo seu uso nas assembléas internacionaes, quando ella é falada, officialmente, por mais de sessenta milhões de homens de todos os continentes. (A. A.)

Pela camara

RIO, 15— (Pelo cabo submarino) — Na sessão da Camara, de hoje, não houve expediente nem oradores, passando-se ás votações.

Não havendo numero, foi levantada a sessão. (A União).

Petição de Rossbach Brasil Company, á administração, solicitando, por certidão, se despacharam nesta repartição 500 couros de boi, conforme nota de exportação n. 1.349—A' 1ª secção para certificar.

✠

O expediente da directoria geral da Instrucção Publica constou dos seguintes officios:

Ao cidadão Abdias Santos Andrade, 1º secretario da Liga Parahybana contra o analphabetismo, agradecendo a participação da posse da nova directoria que tem de gerir os destinos dessa associação até 31 de maio de 1929.

Ao cidadão director do grupo escolar Alvaro Machado, declarando que deve ser attendida a solicitação do prefeito do municipio, isolando-se uma sala de pavimento terreo, para o funccionamento da secção eleitoral a realizar-se no dia 22 do corrente mez.

Portaria—exonerando, a pedido, do cargo de inspector administrativo do povoado S. José dos Cordeiros, do municipio de João do Cariry, o cidadão Emerino Alves Barbosa.

Petição de d. Adalgisa Adriana do Amorim, professora effectiva do grupo escolar de Umbuzeiro, solicitando o abono de duas faltas dadas no mez de maio proximo findo, por motivo de molestia. Indeferido, por não estar o pedido dentro dos dispositivos regulamentares.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 14 ás 18 h. de 15 de junho de 1928.

Parahyba—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 29,1 e a minima 19,8.

No Estado—De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de junho de 1928.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 27,8 e a minima 18,0.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e levavel com chuvas á noite. Dia 15: o tempo conservou-se bom. A maxima thermometrica foi 30,2 e a minima 17,0.

Em outros pontos—De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de junho de 1928.

Maceió — O tempo conservou-se instavel com chuvas durante todo periodo com regular insolação. A maxima thermometrica foi 28,2 e a minima 21,2.

Olinda— O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos moderados. A maxima thermometrica foi 29,0 e a minima 20,8.

Natal — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos moderados. A maxima thermometrica foi 27,8 e a minima 24,2.

As bancadas da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará vão conferenciar com o sr. Victor Konder

RIO, 15 — (Pelo cabo submarino) — Por iniciativa dos deputados parahybanos, sob a orientação do sr. Tavares Cavalcanti, as bancadas desse Estado, Ceará e Rio Grande do Norte effectuaram uma reunião conjuncta, resolvendo irem amanhã, incorporadas, conferenciar com o ministro da Viação, sr. Victor Konder, sobre a situação alarmante em que se encontram as populações do nordéste flagelladas pela sêcca.

As bancadas pleitearão do ministro medidas urgentes, capazes de minorar os effeitos da terrivel calamidade. (A União).

Politica matto-grossense

RIO, 15 — (Pelo cabo submarino)—Na Commissão de Receita, no Senado, o sr. Pedro Celestino discursou sobre a politica de Matto Grosso, atacando o presidente Mario Correia. (A União).

A Camara trabalha

RIO, 15— (Pelo cabo submarino)—Terminou hoje, na Camara, o prazo para o recebimento de emendas ao projecto fixando as despesas para os Ministerios da Justiça, Exterior, Agricultura e Viação.

Amanhã começarão a ser recebidas emendas, pelo prazo de cinco dias, aos orçamentos da Guerra, Marinha e Fazenda. (A União).

Vem ahi o notavel scientista Voronoff

RIO, 15 —(Pelo cabo submarino)—A secretaria das jornadas medicas recebeu um despacho do scientista Voronoff, communicando que embarcará para aqui no dia 27 do mez corrente. (A União)

Não supportou e começou a alimentar-se com grande appetite

RIO, 15 — (Pelo cabo submarino)—O chefe da quadrilha da Caixa de Amortização, Cunha Machado, abandonou a gréve da fome, começando a alimentar-se com grande appetite.

Cunha Machado devorou em poucos minutos todo o alimento que lhe foi offerecido. (A União).

Dinheiro para os diaristas das Obras do Porto da Parahyba

RIO, 15 — (Pelo cabo submarino)— Na conta da divida fluctuante o Tribunal de Contas registou a despesa de 24:816$510 para pagamento aos diaristas das Obras do Porto da Parahyba, referente aos annos de 1923, 1924 e 1525, e negou registro á quantia de 17:152$450 para pagamento á firma Brandão Cavalcanti & Cia., de materiaes fornecidos para a estrada de rodagem Patos-Joazeiro por falta de declaração sobre o recebimento dos mesmos. (A União)

500 contos para o porto de Cabedello

RIO, 15— (Pelo cabo submarino) — Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional suppriu a Delegacia Fiscal dahi com 500 contos, para as despesas de dragagem e folha do pessoal do porto de Cabedello. (A União).

Vae defender-se o major Faria

RIO, 15 — O major Godofrêdo Faria, preso por 30 dias, pelo commando de Aviação Militar por ter assignado um artigo politico, impetrou um «habeas-corpus» ao Supremo Tribunal Militar. (A. A.)

Mais três funccionarios da C. de Amortização nas malhas da policia

RIO, 15—(Pelo cabo submarino)—A policia effectuou a prisão de mais três funccionarios da Caixa de Amortização. (A União).

Declarado desertor

RIO, 15—Foi declarado desertor o primeiro tenente intendente do 1.º B. C. Antonio Ferreira Rêgo, que desappareceu com noventa contos de réis. (A. A.)

Pedido indeferido

RIO, 15 — O ministro da Marinha indeferiu o pedido do commandante Castro Silva, a fim de abrir-se um inquerito para julgar improcedentes as accusações feitas áquelle official e a outros da divisão naval em operações de guerra. (A. A.)

O monumento rodoviario

RIO, 15—A commissão executiva do monumento rodoviario esteve reunida no gabinete do Ministerio da Fazenda e discutiu a obtenção de recursos para o levantamento do projectado memorial, orçado em cerca de mil contos.

Ficou assentado que se distribuissem listas para angariamento de quotas entre varias classes.

O Estado de São Paulo contribuirá de varias fórmas com 400 contos, sendo que os constructores de estradas de rodagem darão 100, os empregados de automoveis 100, os bancos 100, o commercio e industria 100. (A. A).

O cambio

RIO, 15— (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5,31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (A União).

O café

RIO, 15 — (Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 40$000. (A União)

O algodão

RIO, 15 — (Pelo cabo submarino) — O algodão estavel a 51$000. O stock é de 12.739 fardos. (A União).

O assucar

RIO, 15— (Pelo cabo submarino) — O assucar firme 73$000. O stock é de 187.328. (A União).

O "Penarol" venceu os escossezes

MONTEVIDÉO, 15—O «Penarol» daqui venceu os escossezes por 2 x 1. (A. A.)

Fallecimento

LISBÔA, 15 — Falleceu o sr. Joaquim do Espirito Santo Lima, que foi ministro dos estrangeiros, quando presidente da Republica o sr. Sidonio Paes. (A. A.)

O dr. Epitacio Pessôa segue para a capital hollandeza

PARIS, 15—O senador Epitacio Pessôa partiu para Haya. (A. A.)

Em procura da expedição Nóbile — Três expedicionarios salvos

KING'S BAY, 15—Communicam de Vadsöe que alli chegou o «Maddalena», a fim de reabastecer-se e partir para Spitzberg.

KING'S BAY, 15 — Informam de North atland que o vapor «Bragança» encontrou um grupo de caçadores que informam haver o vapor «Hobby» acolhido três membros da expedição Nóbile, inclusive o physico Malmgren. (A. A.)

Informes commerciaes

Procedente dos portos do sul, deu entrada hontem, no porto de Cabedello, o paquete *Manáos*, do Lloyd Brasileiro, que trouxe cargas para o commercio desta praça.

Tambem do norte da Republica, fundeou hontem, no porto de Cabedello, o paquete *Itapagé*, da C.ª Nacional de Navegação Costeira, que trouxe para esta praça.

cerca de 2017 volumes de mercadorias diversas.

A entrada desse vapor deu-se ás 6 horas, tendo o mesmo levantado ferros ás 12 horas, com destino aos portos do norte.

—

O cargueiro inglez **Electrician**, da Harrison Line, antehontem entrado em Cabedello, trouxe, de Liverpool, 474 volumes, accusando um peso total de .... 88 204 kilos, de mercadorias diversas, para as seguintes firmas desta praça: F. H. Vergára & Cª, Mata & Cª, Cª de Tecidos Parahybana, Sousa Campos & Cª Ltda., Seixas Irmãos & Cª, Adalberto Ribeiro, Domingos Grizas & Cª, Flavio Ribeiro Coutinho, Kröncke & Cª e Cª de Pesca Norte do Brasil, e á ordem «W. & C.», «W. P.», «F H V. & C.», «R. S.», «S. A. W. M.», «C. N. P. B.», «H. W.», «M. A. C.», «A. M.».

—

Importação — Manifesto do paquête «Commandante Ripper», do Lloyd Brasileiro, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 14:

De Belém: á ordem «Costa» 20 caixas de vinho Muscatel; «Maia» 10 idem idem.

De São Luiz: á ordem «J.» 75 saccos de arroz pilado; «L.» 25 idem idem; «V.» 75 idem idem; «Schuler» 1 caixa de machina de escrever; «C. M.» 50 saccos de arroz pilado; «F. A. & C.» 5 fardos de tecidos; «Brutoso» 22 fardos de estopa; «L. B. B.» 1 barril de azeite de côco; «V.» 200 saccos de farinha de mandioca; «S.» 250 idem idem; «L.» 200 idem idem; «A.» 100 idem idem; «J.» 250 idem idem.

De Fortaleza: a Antonio Baptista Macêdo 1 fardo de rêdes.

—

Manifesto do cargueiro «Recife», do Lloyd Nacional, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 14:

De Paranaguá: a Marques de Almeida & Cª 140 atados de taboinhas; a Guedes Junqueira & Cª 40 idem de vigotas de pinho.

De Santos: a Carvalho Bastos & Cª 2 caixas de papel e envelloppes; a Horacio Ribeiro 6 fardos de papel de impressão; a Cunha & Di Lascio 3 caixas de peças de ferro e 36 amarrados idem idem; a Williams & Cª 25 caixas de azul ultramar; á ordem «F. A. & C.» 49 fardos de papel cartolina; a O. Pessôa & Barros 1 fardo de estopa para limpeza; a Almeida & Simeão 12 caixas de preparados pharmaceuticos.

Do Rio de Janeiro: á Standard Oil 1 caixa de impressos; á Cª de Tecidos Parahybana 4 barricas com potassa; á Anglo Mexican Petroleum 5 caixas com talões de impressos; a A. Bastos & Cª 1 caixa com tinta em pó; á The Texas 1 caixa com folhetos e 1 caixa com artigos de papelaria; á ordem «F H V & C» 20 barricas com vidros; «M. & C» 6 caixas com biscoitos e 2 engradados idem; á The Texas 10 tambores com gazolina; á ordem «L B. & C. L.» 50 latas de phosphoros; a Jorge Silva & Cª 50 idem idem; a F. H. Vergára & Cª 100 idem idem.

De Victoria: á ordem «A. J & C.» 25 saccos de café; «J. M & C.» 50 idem idem; «C. M. & P.» 50 idem idem; «F. H. V. & C.» 100 idem idem.

De Recife: a Maia & Cª 2 caixas com bacalhau e 1 caixa de chá; á Cª de Pesca Norte do Brasil 50 barris vasios; á ordem «Lousboa» 100 caixas de vinho; «J H & C.» 25 caixas idem; «O. P. C.» 100 caixas idem idem.

—

Exportação — Consiste do seguinte o movimento de exportação do dia 14, pela Recebedoria de Rendas:

Gustavo H. von Söhsten — 1 caixa contendo uma bomba a vapor, para Recife, por caminhão.

René Haushear & Cª — 3 fardos com tecidos, para Recife, por caminhão.

Antonio C. Ramos — 175 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo vapor «Itapagé».

J. S hiiller & Cª — 1 caixa contendo Victrola, para Natal, pelo vapor vapor «Manáos».

Ovidio de Mendonça — 2 caixas com medicamentos, para Natal, pela «Great Western».

Olegario Jusselino — 6 pranchões de fumo tanistado, para o Pará, pelo vapor «Itapagé».

Ovidio de Mendonça — 2 caixas com medicamentos, para Natal, pela «Great Western».

O mesmo — 2 caixas com medicamentos, para Fortaleza, pelo vapor «Itapagé».

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 57/64 d.

Inglaterra	4$162
França	$329
Suissa	1$607
Allemanha	1$996
Italia	$440
Portugal	$365
Hespanha	1$377
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$635
Argentina	3$510
Belgica	$233

O mil réis ouro foi fornecido pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$565.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Uaz»	do sul	a 18
«Rodrigues Alves»	« «	a 21
«Itaquicê»	« «	a 22
«Taquary»	« «	a 28
«Affonso Penna»	do norte	a 18
«Itapé»	« «	a 20
«Itapagé»	« «	a 20
«Pará»	« «	a 21
«Swinburne»	de New York	a 16
«Aegina»	da Europa	a 23

Em julho:

«Scythian»	de Liverpool	a 2
«Dante»	de New York	a 10
«Arts»	para a Europa	a 31

Vapores esperados em Recife

«Zeelandia» de Buenos Aires e escalas a	16
«Araraquara» do sul a	18
«A. S. Lamonnia» do sul a	18
«Desdemona» da Europa a	21
«Orania» da Europa a	21
«Swinburne» do sul a	22
«Vandyck» de Nova York a	26
«Almanzora» da Europa a	27
«Mosella» da Europa a	27
«Ipanema» da Europa a	28
«Arlanza» de Buenos Aires e escala a	28
«Gelria» de Buenos Aires e escalas a	30

Vida escolar

Escola Normal: — No dia 14 encerraram-se as inscripções para o concurso de provimento da 2ª cadeira de Portuguez desse estabelecimento, sendo inscriptos os candidatos dr. Demetrio Carvalho de Tolêdo e d. Argentina Pereira Gomes.

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel na Parahyba, 15 de junho de 1928.

Serviço para o dia 16 de junho (sabbado).

Dia á Força, o cap. Camillo Ribeiro.

Ronda á guarnição, o 1º sgt. Antonio Guedes.

Adjuncto do official de dia, 3º sgt. Manuel Cavalcante.

Dia á S/F, soldado João Rique.

Guarda da Cadeia, 3º sgt. Miguel Mendonça e cabo Lauro Torres.

Guarda de Palacio, cabo Manuel Rodrigues.

Guarda ao Q/F., cabo Joaquim Lucas.

Ordem á S/C, tambor-corneteiro Manuel Augusto.

Piquete ao Q/F., tambor-corneteiro Manuel J vino.

Piquete á S/Bb, tambor-corneteiro Asterio Baptista.

Boletim n. 167 — Uniforme 5.º (kaki)

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Estacionamento — Estacionou, hontem, para a R/C/P, o soldado n. 457, José Fernandes da Silva.

Recolheu-se, tambem, hontem, o dito n. 4607 Joaquim Martins.

Enfermaria — Teve alta da E/M/S/C/M, o cabo-artifice João Manuel de Queiroz.

Regresso de official — Regressou ao interior do Estado, o 2º ten. da 1ª C/R, Manuel Arruda de Assis, que se achava em transito nesta capital.

Deserções — Ficam considerados desertores, e como tal excluidos do estado effectivo da Força, de accôrdo com o n. 1, do art 243 do R/..., os soldados ns. 215, João Ignacio, e 359 Ignacio Bezerra da Rocha. Este conduziu ao desertar, peças de fardamento, armamento e equipamento, inclusive um cobrecêira, um par de cartucheiras, um dito de suspensorios, um porta-sabre, um sabre «Mauser» com bainha, uma corrêa para maiote, um capote de panno alvadio com capuz, um cinturão de couro preto e um par de perneiras, na importancia de 282$260; e aquelle, peças de equipamento e fardamento, inclusive uma corrêa para maiote, um capote de panno alvadio com capuz e um par de perneiras, na importancia de 217$000, conforme constam dos respectivos inventarios.

Dispensa do serviço — Fica dispensado do serviço por 4 dias, o cabo da S/Bb, n. 6, João Bezerra do Nascimento.

Destacamento — A 3ª C. apresente guia do soldado Severino Pinto Ramalho para destacar, a bem da saúde, na villa de Misericordia.

Esta praça ficará addida á 2ª C/R

Aprendiz de musica — Passa a prompto de aprendiz de musica, o soldado n. 428, Severino Pinto Ramalho.

Guia de fardamento — Entrega-se á C/F, a guia de fardamento remettida em 8 do corrente para as praças de Alagôa Nova.

Guia de soccorrimento — Entrega-se á 1ª C. do Btl, a guia de soccorrimento do soldado n. 370, José dos Santos, passada pelo Cmt. do destacamento de Bananeiras.

Exclusão — Seja excluido no estado effectivo da Força, por conveniencia do serviço, o soldado recruta n. 498, José Affonso de Souza.

Recolhimento de praça — Recolheu-se do destacamento de Bananeiras, o soldado n. 370, José dos Santos.

Requerimentos despachados por este commando — Horacio Lopes, soldado da 2ª C. do Btl, pedindo 30 dias de licença para tratamento de saúde — Como pede.

João Mauricio de Oliveira, soldado, tambem da 2ª C. do Btl., pedindo 15 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Pilões — Aguarde opportunidade.

Luiz Cavalcante Gonçalves, soldado-musico de 1ª classe, pedindo 10 dias de dispensa do serviço — Como pede, a contar do dia 18.

Ainda dispensa do serviço — Concedo ao soldado n. 419, José Ananias Pereira, 15 dias de dispensa do serviço e permissão para gosal-os fóra da capital.

(A.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do Estado, do dia 13 de junho de 1928.

Officio:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser paga ao cidadão Francisco Nitão a quantia de trescentos mil réis (300$000) a titulo de gratificação pelos serviços que prestou á ordem publica no municipio de Piancó.

Sr. administrador da Mesa de Rendas de Alagôa Grande.

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao sr. Manuel de Sousa Lima, prefeito do municipio de Picuhy, o material constante da lista junta, de accôrdo com o existente no deposito a vosso cargo.

—

Expediente do governo do Estado do dia 14 de junho de 1928.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Maria Amelia Torres, adjuncta effectiva da 6ª cadeira mixta desta capital, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com os vencimentos integraes, nos termos do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 19 de maio ultimo.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Lydia Monteiro, professora publica da cadeira do sexo feminino da villa do Ingá, tendo em vista o laudo da junta medica que a inspeccionou e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com o ordenado por inteiro, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Americo Augusto de Sousa Falcão, director da Bibliotheca Publica do Estado, resolve conceder-lhe três mezes e nove dias de licença, para o complemento da de seis mezes que requereu no anno proximo passado, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 11 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

—

Despachos do govêrno do dia 29 de maio de 1928.

Petição de Antonio Pereira de Lima, soldado da Força Publica, achando-se inutilisado para o serviço publico, pede a sua reforma de accôrdo com o art. 54 do Regulamento n. 578 de 4 de dezembro de 1912 — A' secretaria para lavrar portaria de reforma do requerente de accôrdo com o parecer do sr. dr. consultor judiciario.

Officio do engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento, sob n. 66 solicitando pagamento de 2:679$000, aos srs. O. Pessôa Barros, de material fornecido para aquella repartição — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 68, solicitando pagamento de 140$000, ao sr. João Pereira de Lima, de material fornecido para aquella repartição. — Ao Thesouro conferir e pagar.

—

Despachos do governo do dia 1º de junho de 1928.

Petição de d. Anna Lina, professora da cadeira do sexo feminino das Escolas Reunidas de Espirito Santo (vêde o despacho n. 360 de 27 de abril do corrente.) — A' vista do novo laudo apresentado pela commissão medica sobre o estado de saúde da requerente, á secretaria para lavrar a sua jubilação nos termos do parecer do sr. dr. consultor juridico.

Idem dos srs. Avelino Cunha & Cia, pedindo pagamento de .... 12:142$000, de peças de fardamentos, fornecidas para a Força Publica. — Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

Idem de Bartholomeu de Barros, funccionario publico, pedindo dispensa da multa do imposto da decima urbana, referente ao anno de 1926 — Deferido pagando immediatamente o principal.

Idem de Ignez Lydia da Costa Gonçalves, proprietaria da casa n. 459, á rua Barão do Triumpho, pedindo dispensa do imposto de decima urbana, referente ao corrente exercicio. — A' vista das informes, ao Thesouro para reduzir 50%, no debito da requerente.

Idem de João Pereira de Lima, desejando fazer a transferencia de um predio de sua propriedade, pede para fazer a transferencia no valor locativo de 15:000$000. — Em face das informações, ao Thesouro para receber o imposto correspondente na base da importancia que pede.

Idem de Severino Borges, pedindo dispensa do imposto de decima urbana, para o seu predio n. 22 sito á rua Dr. Pedrosa, na cidade de Santa Rita, referente ao exercicio de 1925 — Indeferido, á vista das informações.

Officio do engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento sob n. 65 solicitando pagamento de 568$250, ao sr. Alfredo Walley Dias, de material fornecido para aquella repartição. — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo sob n. 67, solicitando pagamento de 4:500$000, aos srs. Bekman & Cia., de material fornecido para aquella repartição. — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 69, solicitando pagamento de 370$000, aos srs. V. Ielpo & Cia., de material fornecido para aquella repartição. — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo sob n. 70 solicitando pagamento de 670$000, aos srs. Kroncke & Cia., de material fornecido para aquella repartição.

SECÇÃO LIVRE

Loteria Federal

Extracção de 15 de junho de 1928

24510	Capital	20:000$000
9110		3:000$000
14141		2:000$000
9585		1:000$000
66504		1:000$000

—

Alto negocio — Vende-se um sitio á avenida D. Pedro II, antes da Maximiano de Figueirêdo, tendo o mesmo uma casa nova bem construida e confortavel para grande familia. O terreno mede 47 metros de frente, por 200 de fundo, contando 40 pés de coqueiros fructiferos e 35 mangueiras nas mesmas condições e outras fructeiras, como sejam: abacateiros, laranjeiras, jaqueiras, etc. O referido sitio é todo cercado, servido de agua encanada e gosa de isenção de impostos por 10 annos.

O proprietario tambem tem para vender duas casas: uma á avenida Conceição n.º 231 e outra á avenida Vasco da Gama n.º 480.

Quem pretender dirija-se ao proprietario Affonso Pessôa no supracitado sitio, ou a Pedro Pessôa á avenida Capitão José Pessôa n.º 412.

—

AVISO — Tendo sido o nosso estabelecimento sito á rua Maciel Pinheiro, 172, desta praça, destruido por violento incendio na madrugada de hontem, avisamos ao publico e especialmente aos nossos freguezes que nos encontrarão ás suas ordens, diariamente no estabelecimento dos srs. C. Ramos & Cia., á rua acima alludida, n. 247.

Parahyba, 11 de junho de 1928. — Oliveira, Serrano & Cia.

(4—5)

—

Casas a prestações — Vendem-se por preços baratissimos a prestações navontade.

A tratar, com Raul de Sá rua Direita 173.

(C)

—

Piano — Lysetta Vinagre Pessôa, lecciona piano; á tratar na rua dr. José Peregrino n. 11.

(15—15—lalt.)

—

Empresa telephonica — Levamos ao conhecimento dos srs. assignantes que têm por habito não pagar, logo que é apresentado o respectivo recibo, que, só esperamos até o dia 5 de cada mez, sendo depois deste dia desligado o respectivo telephone. A gerencia.

(C.)

—

Veneno — Para o rheumatismo e o alcool ! o «GALENOGAL» é um remedio vegetal, puro, sem alcool. Debella rapidamente e para sempre o rheumatismo. Nunca falha o grande depurador. Encontra-se na Drogaria Conceição, Av. M. de Olinda 302, Recife, e nas principaes pharmacias desta capital.

(22—B.)

—

G. W. B. R. — MARCAÇÃO DE MERCADORIAS SUBMETTIDAS A DESPACHO — Esta Companhia previne ao publico que de accordo com o art. 97 de suas Condições Regulamentares, não serão acceitos d'ora em deante para despacho, os volumes mal marcados ou que não tiverem as marcas antigas inutilisadas.

O expedidor é obrigado a marcar os volumes de forma clara e duravel, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações das Notas de Expedição. A marcação de cada volume comprehende:

a) signal caracteristico ou marca propriamente dita, feito proprio volume, ou em etiqueta pregada ao mesmo, quando sua natureza isso exigir.

b) nome da Estação de destino.

Nos carregamentos completos de wagens, para um só destino e consignatario é dispensado o endereço nos volumes, mas imprescindivel a marca.

Recife, 30 de maio de 1928.

Assis Ribeiro, superintendente.

(5—8)

—

Aos senhores de engenho: — Vendem-se fôrmas de zinco, quasi novas, a preço de liquidação. — Rua Barão da Passagem, 38.

(2—15 alt.)

Salvador Dias Maciel

7.º DIA

José Dias de Vasconcellos, esposa e filhos, mandam celebrar a missa de 7.º dia na egreja da Cathedral, sabbado, 16 do corrente, ás 7 horas, pelo descanço eterno de seu pae, sogro e avô **Salvador Dias Maciel**, fallecido em 10 deste mez na cidade de Alagôa Grande, convidam os parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, antecipando seus agradecimentos.

Em 15/6/928.

(1—2)

Precisa-se

Na agencia de Loterias «Roda da Fortuna», á praça Arruda Camara n. 18, precisam-se de pessôas com fiadores idoneos que queiram vender bilhêtes.

A commissão de vendas garante uma bôa diaria.

(5—10)

—

Vende-se — Um dos melhores sitios da capital, no bairro de Cruz das Armas, com grande vaccaria fazendo bom negocio, tendo casa de vivenda com luz e agua. O motivo da venda explica-se ao pretendente. Negocio urgente a tratar no mesmo, com Adolpho Furtado.

(2—15)

—

Alugam-se casas confortaveis, a tratar com Selon Sá.

Bom negocio — Uma pessôa possuindo uma bôa casa, saneada e em optimo Estado de conservação, á Avenida Marechal Almeida Barreto n.º 1156, nesta capital, e desejando mudar-se para mais perto do centro da cidade, pelas exigencias de suas occupações, está disposta a vender a referida casa ou permutal-a por outra, desde que lhe sirva, até mesmo que para isso seja preciso voltar em dinheiro. Para melhor informações, deve-se tratar na casa alludida ou nesta redacção com D. A.

(1—10)

—

Clube Astréa — De ordem do sr. presidente, convido aos srs. consocios e suas exmas. familias para a «Soirée» que se realizará neste Club, sabbado, 23 do corrente, em commemoração ao dia de São João, á hora costumeira.

Club Astréa, 15 de junho de 1928. Antonio Rabello Junior, 1.º secretario.

EDITAES

Recebedoria de Rendas—Edital n.º 12—Industria e Profissão—De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a segunda prestação dos impostos maiores de um conto de réis (1:000$000) de accôrdo com a nota 6.ª da tabella C, do orçamento vigente.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas, em 2 de junho de 1928. Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

Fallencia de J. Medeiros Correia—Edital—O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba por virtude da lei, etc.

Faço saber aos credores e mais interessados na fallencia de J. Medeiros Correia que por parte do Banco do Brasil, agencia desta capital, me foi dirigida a petição deste teôr: «Ilmo. sr. dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Diz o Banco do Brasil, agencia desta capital, que sendo portador dos titulos abaixo mencionados e que não tendo por falta de instrucções de seus cedentes, feito a declaração de credito dos mesmos, na fallencia do saccado senhor J Medeiros Correia, dentro do prazo marcado para tal fim, na sentença declaratoria da fallencia, vem solicitar a inclusão destes creditos, no quadro dos credores da massa fallida, na qualidade de retardatarios, de conformidade com o art. 87 da lei nº 2.024 de 18 de dezembro de 1928: Rs. .... 4:30.$800—Duplicata n.º 143, emittida pela S. A Tecelagem de Sêda Lavinia, São Paulo, vencida em 17 de Janeiro de 1928, endosso ao Banco Francez e Italiano para a America do Sul, São Paulo, n.º LR 91.838. e n.º AP 12/6858 do Banco do Brasil, Parahyba, protestada, Rs. 4:302$700—idem, n.º 149 A, emittida pela mesma firma, vencida em 17 de fevereiro de 1928, endosso do mesmo Banco, n.º LR 91.840 e n.º AP 12/8859 do Banco do Brasil, Parahyba, protestada. Nestes termos, P. deferimento. — Parahyba do Norte, 13 de junho de 1928. Banco do Brasil, Parahyba do Norte. D. Marinho, gerente. Alfredo Novaes, contador.» Na qual dei o seguinte despacho. A. como requer, affixando-se edital. Parahyba, 13 de junho de 1928. Manuel Paiva. Em virtude deste despacho passou-se o presente edital e outro de igual teôr, para ser affixado no lugar competente e publicado na imprensa, ficando destarte annunciada a pretenção do requerente e marcado o prazo de 20 dias a contar da primeira publicação deste para os interessados apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem, ficando em cartorio durante o referido prazo, á disposição dos interessados o requerimento referido. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 15 dias do mez de junho de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original; dou fé, subscrevo e assigno. O escrivão Pedro Ulysses de Carvalho.

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 9

DECIMA URBANA

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para sciencia dos senhores contribuintes, o arrolamento da decima urbana desta capital e de Cabedello, referente ao corrente exercicio, ficando marcado o prazo de trinta (30) dias, contados da data da publicação de suas collectas, para os que se julgarem prejudicados apresentarem suas reclamações em petições dirigidas ao mesmo administrador, conforme o disposto no art. 85, cap. 11, do regulamento desta mesma repartição que baixou com o decreto n. 1.305, de 29 de setembro de 1924.

2ª secção da Recebedoria de Rendas, em 10 de abril de 1928.

Heraclio Siqueira, chefe de secção.

(Continuação)

Rua Silva Jardim

s/n	Gumercindo G. A. Carley	5$400
594	João Ferreira da Nobrega	43$200
596	João da Silva Sobral	57$600
600	Herdeiros de O. Pelisco	43$200
646	O mesmo	36$000
653	Hermogenio Cysneiros	144$000
653A	O mesmo	100$800
653B	O mesmo	100$800
669	Clodiliano Alvaro	125$280
673	O mesmo	72$000
687	O mesmo	72$000
691	Antonio Freire Lima	36$000
695	O mesmo	36$000
698	José C. P. de Leon, proprio	7$200
710	Luiz F. Jardim	125$280
724	João Baptista do Carmo	28$100
730	Augusto H. Chaves	21$600
736	O mesmo, proprio	9$000
738	D. Paulina F. do Nascimento	43$200
743	D. Maria G. de Menezes	36$000
744	D. Joaquina A. Pereira da Silva, proprio	14$400
747	D. Thereza F. Baptista	43$200
751	Domingos G. Mororó	72$000
752	Manuel Virgilio de Aragão, proprio	14$400
751A	Domingos G. Mororó	36$000
759	Dionisio M. da Conceição, proprio	18$000
761	D. Corina M. de Oliveira	57$600
765	Dr Oliadino de Andrade	10$800
768	D. Maria Umbelina	
771	Herdeiros de Severino Gomes de Farias	57$600
786	D. Emilia de Oliveira	57$600
788	D. Virgilia Fernandes e Alaide Balthar	72$000
793	D. Isabel Ramos Maia	32$000
796	Valentim Gomes de A. Maranhão	57$600
797	D. Rosa Vidal	75$000
800	Cecilio A. Maranhão, proprio	18$000
801	D. Victorina M. da Conceição, proprio	7$200
802	Manoel de Maria de Souza	72$000
805	D. Diolinda da Silva Coêlho	43$200
810	José Vicente Montenegro	97$920
816	Gregorio Pessôa de Oliveira	43$200
820	D. Anna M. da Conceição proprio	7$200
824	Antonio A. de Carvalho	28$800
824A	Claudio B. de Mello	110$880
836	João Pinheiro de Carvalho	14$400
852	José Miguel Soares, proprio	10$800
856	Euclides dos Santos Leal	43$200
860	Manoel Cordião	43$200
862	Dr. Manoel Ildefonso de O. Azevêdo	50$400
863	D. Minervina F. da Silva	64$800
866	Dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevêdo	32$000

Rua Tenente Retumba

33	Herdeiros de Gabriel Monteiro	43$200
47	D. Lucinda M. da Conceição, proprio	5$400
48	Euclides dos Santos Leal	57$600
s/n	D. Domingos G. Mororó terreno	5$400
68	Herdeiros de D. Emilia M. C. de Azevêdo, proprio	14$400
86	Francisco A. de Vasconcellos, proprio	10$800
s/n	Domingos G. Mororó	43$200
90	Orestes de A. e Albuquerque, proprio	10$800
93	Domingos G. Mororó	72$000
96	Francisco Caetano, proprio	10$800
97	Domingos G. Mororó	72$000
100	D. Geracina Cherobina da Silva	28$800
103	José Fierreira de Almeida, proprio	14$400
105	D. Antonia C. Barbosa	43$200
106	D. Geracina Cherobina da Silva, proprio	10$800
123	Maximo do Monte e Silva	28$800
125	Maria Cléo, José Maria, Thereza N. e Elvira Baptista, proprio	7$200
129	José Mathias de Oliveira, proprio	9$000
133	Ezequiel T. Cytronio, proprio	7$200
135	Maximo do Monte e Silva	28$800
137	D. Luiza e M. Rodrigues	14$400
143	João Gomes Carneiro Irmão	43$200
147	D. Ignez M. da Conceição	43$200
151	Marcolino de Freitas	43$200

Rua Eugenio Toscano

15	Dr. José Rodrigues de Carvalho	28$800
21	O mesmo	43$200
27	Alfredo José de Athayde	36$000
30	José Vicente Montenegro	43$200
31	Alfredo José de Athayde	36$000
34	José Vicente Montenegro	43$200
38	O mesmo	43$200
31B	João da Costa Cabral	129$600
40	José M. Simões	28$800
42	O mesmo, proprio	28$800
59	Cleudenor Mororó, proprio	10$800
69	Severino Rodrigues da Silva, proprio	10$800
s/n	Dr. Romualdo de Avellar, terreno	1$800
70	Fernando Cysneiros	57$600
74	O mesmo	57$600
75	Manoel Camello	28$800
79	D. Maria Freire de Almeida, proprio	10$800
80	Hermogenio Cysneiros	86$400
80A	O mesmo	100$800

Rua Irineu Pinto

32	Alfredo José de Athayde	36$000
36	O mesmo	36$000
58	Domingos G. Mororó	36$000
62	O mesmo	36$000
66	O mesmo	36$000
70	O mesmo	36$000
71	O mesmo	43$200
71A	Francisco Marques, garage	28$000

Rua Amaro Coutinho

10	D. Lydia Augusta da Silva, proprio	21$600
14	D. Maria do Carmo e Maria N. Athayde	125$280
20	Antonio Evangelista de Souza	110$880
28	O mesmo, proprio	[illegible]
32	Hermes e Alzira A. Athayde	97$920
36	Herdeiros de Jacyntho Pedro de Mello	83$520
40	Manoel S. de Medeiros	110$820
44	Dr. Alceu Ferreira Balthar	97$920
46	Manoel Soares Londres	97$920
50	O mesmo	110$880
54	O mesmo	57$600
68	Manoel Soares Londres	187$920
74	João Antonio de Mendonça	86$400
79	Domingos G. Mororó	72$000
80	D. d. Thereza e Clousa Salles e outras	
82	D. Maria Augusta C. Barbosa	69$120
85	Domingos G. Mororó	72$000
85A	O mesmo	28$800
90	D. Francisca Fortunata L. Leite	43$200
91	João Ferreira Nobrega	28$800
96	Manoel Soares Londres	144$000
100	D. Isabel S. de Albuquerque	43$200
101	João Ferreira da Nobrega, proprio	36$000
100A	O mesmo	23$800
124	D. Julita e Hilda Gonçalves	43$200
130	D. Ignez L. Cavalcante de Gonçalves	43$200
132	Alfredo José de Athayde	76$320
136	O mesmo	76$320
140	D. Joanna Maria das Mercês e irmães	82$080
144	D. Alice A. de Sá Andrade	57$600
145	D. Antonia A. da Costa	36$000
148	D. Justiniana de A. [illegible]	43$200
148A	D. Antonia A. da Costa	43$200
156	Herdeiros do dr. Joaquim H. de Figueirêdo	86$400
152	Manoel das Neves P. de Mello	69$120
152A	D. Attila de Sá L. Baptista	57$600
163	J. Clemente Levy	69$120
164	D. Wanda e irmães Villarim	57$600
168	Euclydes dos Santos Leal	57$600
169	J. Clemente Levy	69$120
171	D. Maria Emilia Holmes	57$600
175	A mesma	57$600
176	Euclydes dos Santos Leal	72$000
176A	O mesmo	72$000
181	D. Maria Emilia Holmes	57$600
182	José Alfonso de Oliveira, proprio	14$400
187	João Ferreira da Nobrega	36$000
193	J. Clemente Levy	57$600
196	Severino A. Ferreira	86$400
197	J. Clemente Levy	57$600
s/n	Jorge dos Santos, terreno	3$600
s/n	João de Freitas Pessoa, terreno	3$600
205	J. Clemente Levy	43$200
212	Francisco Ribeiro de Mendonça	57$600
213	Appolonio e Alice A. M. Mello, proprio	14$400
215	Secundino Toscano de Britto	28$800
216	Luiz Francisco Bezerra, proprio	9$000
218	O mesmo	14$400
221	Philippe R. de Carvalho	50$400
222	Luiz Francisco Bezerra	21$600

(Continúa)